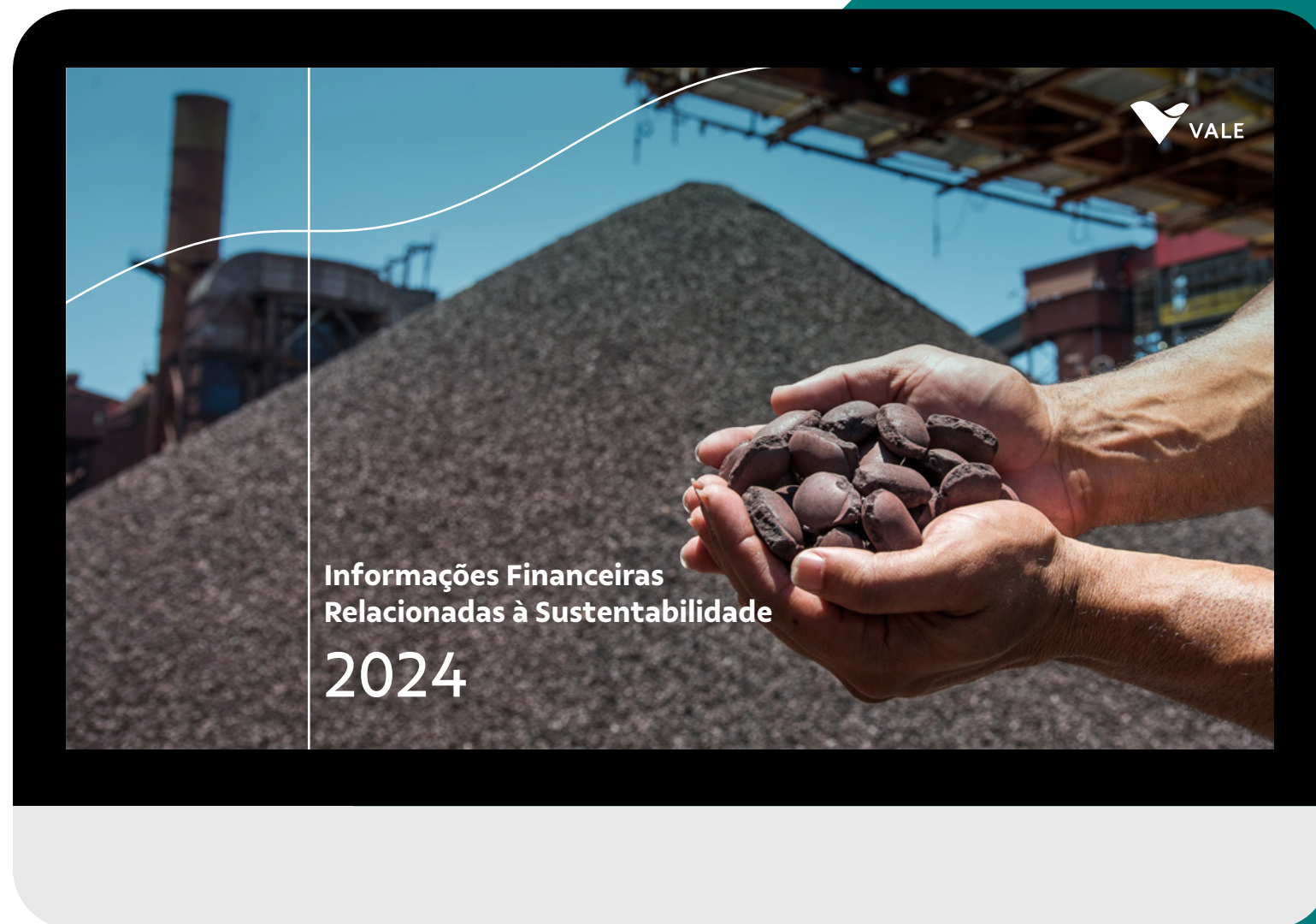


Comunicação ESG:

Prestação de contas
contribui para Vale se (re)
conectar com *stakeholders*



Contexto

A Vale, uma das maiores mineradoras globais, adotou a transparência e o compromisso com ESG no centro de sua estratégia de comunicação, reforçando essa agenda sobretudo após os rompimentos de barragem de Mariana e Brumadinho que marcaram profundamente sua trajetória. As duas ocorrências geraram aprendizados essenciais e desencadearam um processo de reparação integral, que abrange indenizações, recomposição ambiental, reconstrução de comunidades e transformação cultural interna. Nesse cenário, foi estabelecida uma nova lógica de relacionamento com a sociedade, em que a prestação de contas e o diálogo passaram a ser indissociáveis.

Mais do que um movimento reativo, a Companhia entendeu que a credibilidade só poderia ser reconstruída a partir de um esforço consistente de comunicação, capaz de transformar compromissos em evidências concretas. Por isso, a prestação de contas ESG vem sendo consolidada, nos últimos 10 anos, como instrumento estratégico de reparação e reconstrução de confiança, indo além da demonstração de resultados formal e regulatória. Essa transformação está no cerne da atuação da Vale, traduzindo a busca por maior responsabilidade e por um relacionamento cada vez mais transparente com investidores, comunidades, colaboradores e órgãos públicos e regulatórios.

O novo reposicionamento também reflete o amadurecimento da empresa diante das exigências regulatórias e das expectativas de stakeholders. A decisão de alinhar suas publicações a frameworks internacionais — como GRI, SASB e IFRS S1/S2 de forma antecipada à obrigatoriedade legal — materializa esse compromisso, mostrando que a Vale está se posicionando como pioneira e protagonista na agenda de transparência e liderança em ESG como parceiros estratégicos ESG.

Objetivos

- Consolidar a prestação de contas ESG como ferramenta de reparação e de fortalecimento da confiança na organização.
- Ampliar a transparência ESG, apresentando informações de forma clara e acessível.
- Garantir segmentação por público, entregando relatórios distintos com linguagem, formato e profundidade adequados.
- Antecipar-se a exigências regulatórias, como o IFRS S2, e manter-se na dianteira das melhores práticas globais de transparência ESG.
- Fortalecer a reputação institucional, posicionando a Vale como referência em prestação de contas integrada.
- Demonstrar evolução contínua, evidenciando como os aprendizados, após os rompimentos, se traduzem em melhorias de governança, segurança e diálogo.
- Ser referência em prestação de contas com base no ESG, posicionando-se como benchmark para que outras organizações se comprometam com a transparência no reporte de dados seu desempenho.

Público-alvo

O ecossistema de relatórios foi construído com base em um mapeamento detalhado das necessidades de cada *stakeholder*, entendendo que cada público requer uma narrativa e um nível de informação específicos.

Entregas por público — Ecossistema de Relatórios Vale



Investidores e o mercado financeiro, por exemplo, demandam dados técnicos e comparáveis, que foram atendidos pelo [DataBook](#) e pelo [Relatório IFRS S2](#), o primeiro do Brasil a ser publicado conforme a norma. Essas publicações oferecem confiabilidade metodológica e antecipam tendências regulatórias, reforçando que a companhia vem investindo para gerenciar riscos e impactos de forma mais consistente.

Já governos e órgãos reguladores, que priorizam conformidade, governança e transparência fiscal, foram contemplados com o [Relato Integrado](#) e com o [Relatório de Contribuições Fiscais](#). Esses documentos evidenciam o impacto socioeconômico da empresa, ao mesmo tempo em que reforçam a postura de responsabilidade tributária. A abordagem também faz parte do processo de reparação, na medida em que fortalece a percepção de que a Vale contribui ativamente para o desenvolvimento econômico das regiões em que atua.

As comunidades e a sociedade civil, por sua vez, encontram no Relatório do Instituto Cultural Vale uma narrativa acessível e próxima, que traduz os impactos culturais e sociais dos investimentos da empresa. Nesse sentido, a segmentação é parte essencial da reparação, pois garante que cada público tenha acesso a informações que fazem sentido para sua realidade, aproximando a empresa de todos os seus interlocutores.

Estratégia

A estratégia da Vale consistiu em estruturar um portfólio de relatórios complementares, cada um com identidade própria, mas conectados por uma narrativa única.

O Relato Integrado reúne a visão estratégica da companhia, apresentando resultados e compromissos ESG de forma abrangente e clara. Essa publicação funciona como eixo central da comunicação, articulando as outras peças.

O DataBook é uma ferramenta técnica, voltada para investidores e analistas, oferecendo dados padronizados e comparáveis que atendem às expectativas do mercado financeiro.

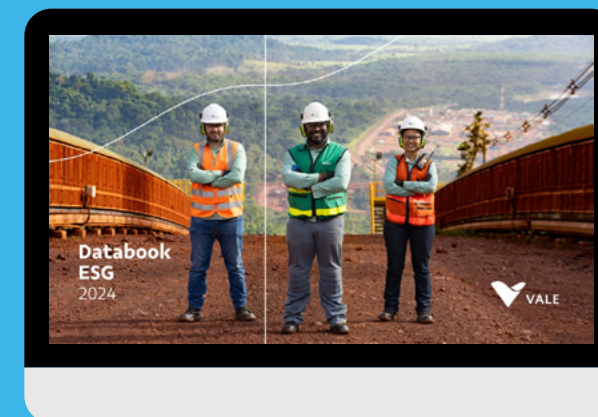
Já o Relatório IFRS S2, pioneiro no Brasil, representa o compromisso da Vale com a sustentabilidade, e a materialização de um aprendizado: antecipar-se às regulações e às expectativas de stakeholders é parte fundamental do processo de reparação da confiança, após os casos das barragens de Mariana e Brumadinho.

O Relatório de Contribuições Fiscais e o Relatório do Instituto Cultural Vale complementam esse ecossistema, evidenciando impactos econômicos, tributários, sociais e culturais. Ao consolidar essas publicações, a Vale garante que todos os públicos estratégicos encontrem respostas às suas principais demandas. Essa complementaridade é a essência da estratégia: não apenas relatar, mas **consolidar** a prestação de contas como prática contínua de responsabilidade, reparação e reconexão com a confiança de seus stakeholders e com a sociedade.

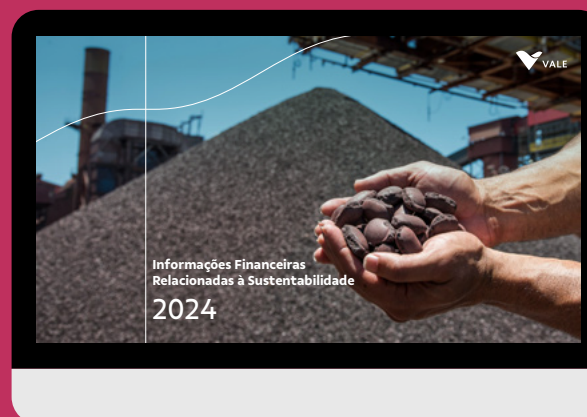
Relato Integrado



Databook



Relatório IFRS S2



Relatório de Contribuições Fiscais e Relatório do Instituto Cultural Vale

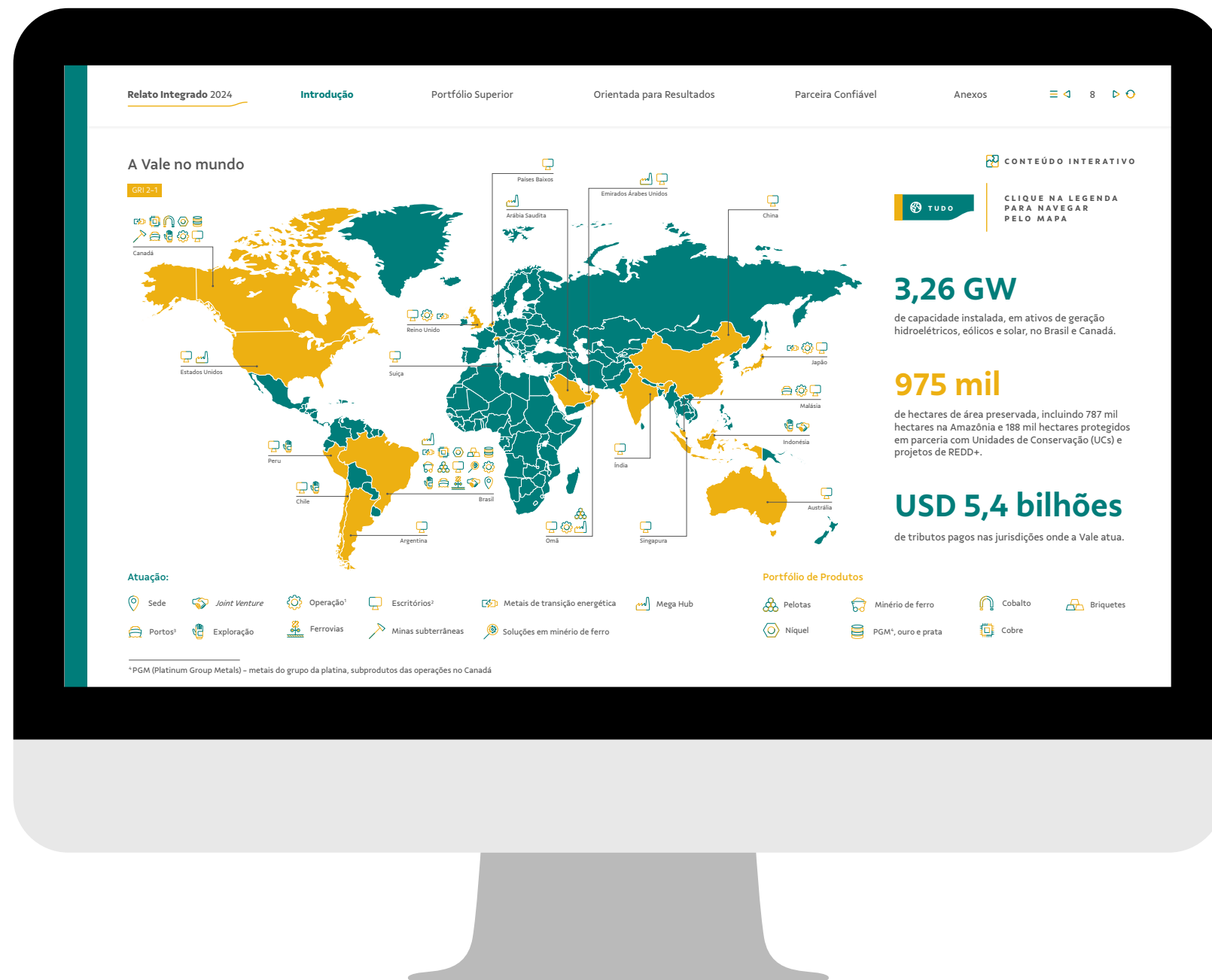


Ações

A execução dessa estratégia envolveu um processo de planejamento editorial rigoroso e colaborativo. As equipes envolvidas se dedicaram a compartilhar perfis e expectativas de *stakeholders*, permitindo a definição de mensagens-chave para cada relatório. Esse processo assegurou o equilíbrio entre completude e segmentação, tornando a comunicação mais direcionada e efetiva.

As áreas internas da empresa foram mobilizadas para alinhar conteúdos, integrar dados e validar informações, sempre com foco em garantir consistência e credibilidade. Ao todo mais de 100 empregados se envolveram nos monitoramentos e respostas aos indicadores. O envolvimento de consultorias especializadas, como a BH Press Comunicação e Sustentabilidade e a PwC, também assegurou o alinhamento a *frameworks* internacionais e o rigor metodológico. A adoção de formatos digitais acessíveis ampliou ainda mais o alcance das publicações, democratizando o acesso às informações.

Um diferencial foi a produção do Relatório IFRS S2, que reforça o compromisso da Vale em se antecipar às obrigações legais e regulatórias. Essa inovação não apenas consolida a companhia como pioneira no Brasil, mas também simboliza a evolução de uma empresa que, após vivenciar crises graves, entende que a transparência é parte essencial da reparação e da reconstrução de confiança.



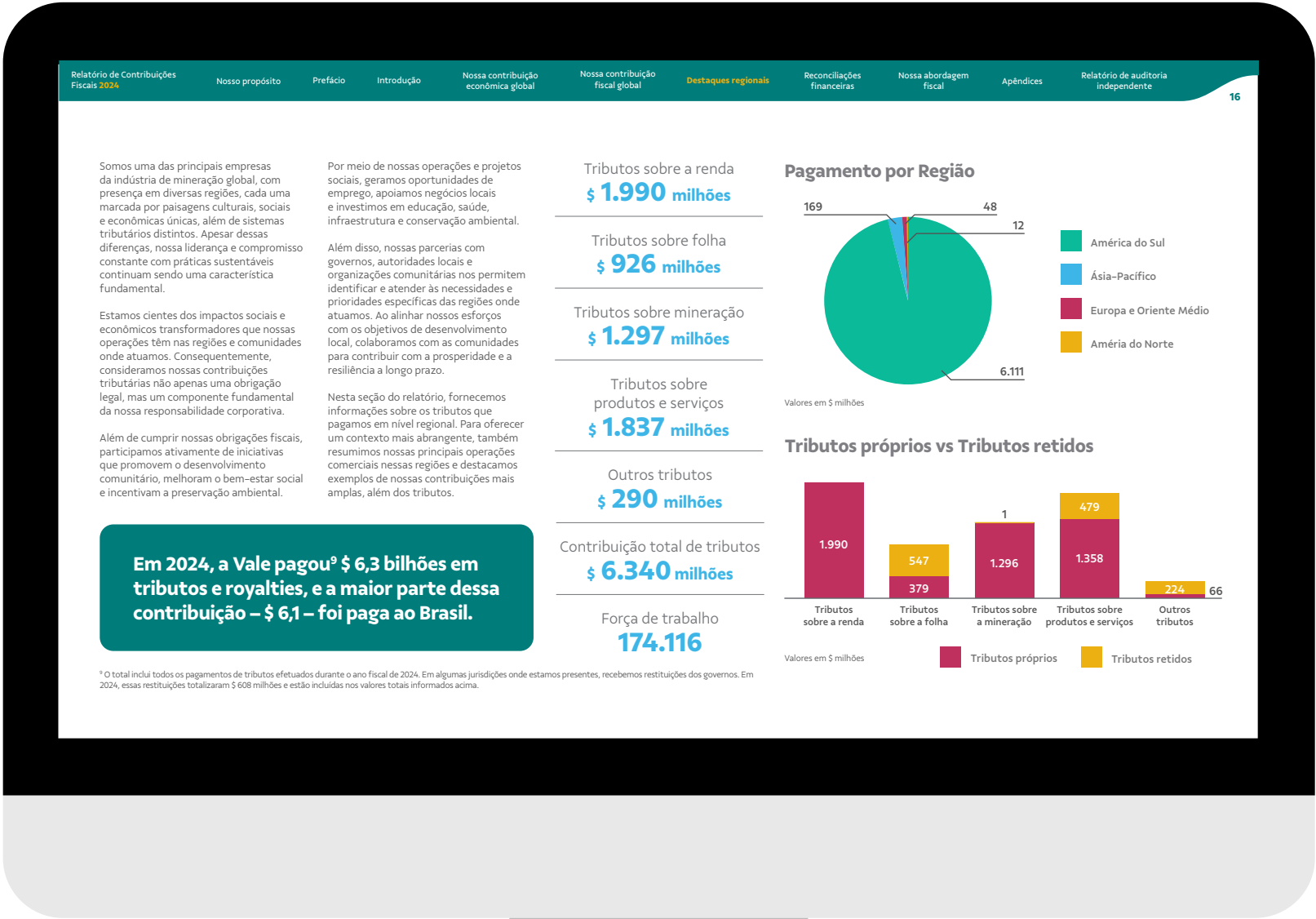
Investimento

O investimento destinado à produção desse ecossistema de relatórios contemplou desde consultorias técnicas especializadas em frameworks ESG até processos de redação bilíngue e padronização de indicadores. Foi necessário articular esforços multidisciplinares para assegurar a qualidade e a consistência de todas as publicações.

Além disso, recursos foram aplicados em design editorial e digital, priorizando formatos acessíveis e atrativos, capazes de atender às diferentes formas de consumo de informação dos públicos estratégicos. A atenção à experiência do usuário foi determinante para reforçar a ideia de que a prestação de contas deve ser clara, acessível e confiável.

O aspecto mais relevante desse investimento, contudo, não se mede em cifras, mas em valor simbólico: consolidar a prestação de contas como parte do compromisso de reparação.

Os relatórios não representam apenas entregas de comunicação, mas instrumentos de *accountability* que integram o esforço contínuo da Vale em transformar os aprendizados das crises em práticas de governança mais sólidas.



Resultados

O resultado desse trabalho foi a consolidação de um ecossistema robusto de relatórios, do processo de transparência, essencial para processos de reparação e reconstrução da confiança da Vale com a sociedade. Ao lançar publicações complementares e articuladas, a empresa mostrou que é possível atender diferentes públicos com consistência, clareza e profundidade.

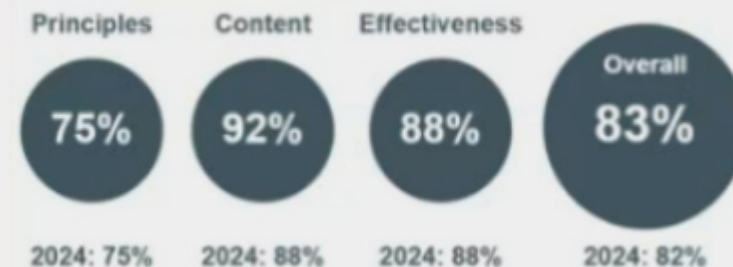
A publicação do primeiro Relatório IFRS S2 no Brasil destacou a Vale como pioneira, reforçando seu posicionamento como referência em transparência e prestação de contas climática. A iniciativa evidenciou que a companhia aprendeu com os erros do passado e que está comprometida em antecipar riscos e alinhar-se às expectativas globais.

Mais do que números ou indicadores, o resultado foi a reafirmação da importância de uma comunicação transparente como instrumento de reparação. O ecossistema de relatórios da Vale é um símbolo da evolução cultural da companhia e de sua busca por credibilidade, relações de longo prazo junto a públicos estratégicos e à sociedade e visão de futuro.

Além disso, a Vale obteve reconhecimento no cenário internacional por meio do Reporting Matters (WBCSD), no qual avançou para 83% no score geral em 2025. O desempenho foi particularmente destacado nos critérios de Conteúdo (92%) e Efetividade (88%), refletindo a consistência e a clareza de seus relatórios. Esse resultado evidencia que a companhia está consolidando sua reputação global em transparência ESG.

Reporting Matters WBCSD: Avanço de 82% para 83% no score da Vale

Category scores in 2025*

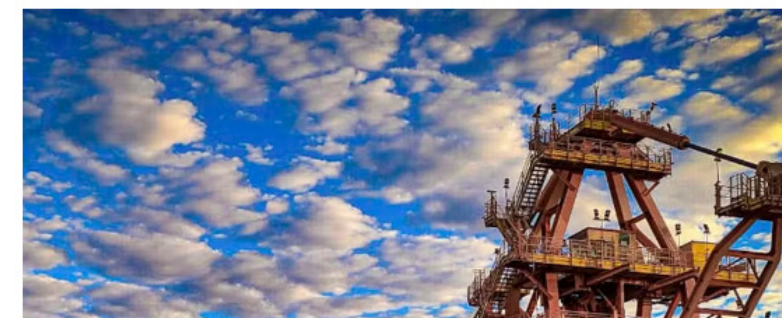


Outro ponto relevante foi o pioneirismo da Vale ao publicar o primeiro Relatório Climático no padrão IFRS S2 no Brasil, uma iniciativa que ganhou repercussão na imprensa especializada e foi apontada como benchmark para outras empresas. A adoção antecipada do padrão reforça a imagem de inovação e liderança da companhia em práticas de governança e prestação de contas.

Vale é 1ª empresa a publicar informações financeiras relacionadas à sustentabilidade sob novos padrões da CVM

A partir de 2027, será obrigatória a todas as companhias abertas na bolsa brasileira a divulgação de relatório seguindo normas do IFRS S1 e S2, com dados de 2026

Por **Naiara Bertão**, Prática ESG — São Paulo
02/06/2025 14h27 • Atualizado há 3 meses



**Vale**4.535.276 seguidores
3 m •[+ Seguir](#)

Somos a primeira mineradora do mundo e a primeira empresa brasileira a divulgar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com o novo padrão da [International Sustainability Standards Board \(ISSB\)](#) e do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade. Com essa iniciativa, estamos reforçando nosso pioneirismo no tema e ampliando a transparência das nossas informações para o público.

Com a primeira edição do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, nos antecipamos em dois anos à norma da [CVM](#), que torna essa apresentação obrigatória no Brasil a partir de 2027. O relatório ajuda a quantificar o tamanho do esforço para reduzir as emissões de carbono e os impactos na cadeia de valor. Com essa publicação, queremos aumentar o senso de urgência para o tema e engajar mais pessoas e empresas na agenda climática.

Confira como temos nos destacado para liderar na mineração sustentável, com um posicionamento único para apoiar a descarbonização global, enquanto seguimos comprometidos com nossas metas de redução de emissões por meio de ações transparentes e responsáveis, construindo o futuro verde que queremos para todos!

#TranformandoJuntos #ISSB #CBPS

**Denner ...** • 3º e +

Técnico em Mineração | Experiência em Topografia, Sondagem, Operação d...

3 m •

Inspirador ver a Vale liderando o setor com transparência e antecipação aos padrões internacionais de sustentabilidade. Um passo importante para a mineração verde e para o Brasil ganhar destaque na agenda climática global.



Gostei • 1 | Responder

**Vitor Ferreira Henrique** • 2º

EHS Head @ Innomatics Brazil & Argentina

3 m •

Parabéns pela iniciativa! Como fornecedor atuante no Escopo 3, é motivo de orgulho poder contribuir com essa jornada rumo à descarbonização. Esse material é, sem dúvida, um marco de transparência e um exemplo inspirador para toda a cadeia de valor.

Gostei | Responder

**Viviane Araújo** • 2º

Auditor Interno | Analista de Auditoria Interna | Analista de Controles Internos

3 m •

[Grace Vieira](#)

Gostei | Responder

**Allan Kardec** • 3º e +

Soldador multi processos

3 m •

Arrasou! 🎉

Exibir tradução

Gostei | Responder

**Reginaldo Pedrosa** • 3º e +

Mecânico de caminhão na Cencosud brasil

3 m •

Muito bom!! Que informações valiosas.

Gostei | Responder



Capital Reset

<https://capitalreset.uol.com.br/companhias-abertas/v...>**Vale diz que pode ter custo de até R\$ 19 bi com carbono | Reset**

2 de jun. de 2025 — A mineradora Vale publica nesta segunda-feira (2) seu primeiro relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade conforme ...



Valor Econômico

<https://valor.globo.com/esg/noticia/2025/06/02>**Vale é 1ª empresa a publicar informações financeiras ...**

2 de jun. de 2025 — A partir de 2027, será obrigatória a todas as companhias abertas na bolsa brasileira a divulgação de relatório seguindo normas do IFRS S1 e S2, ...



Capital Aberto

<https://capitalaberto.com.br/companhias-abertas/vale...>**Vale puxa a fila e divulga 1º relatório financeiro de ...**

2 de jun. de 2025 — Documento da Vale aponta R\$ 7,4 bilhões investidos em iniciativas de descarbonização entre 2020 e 2024; muitas devem seguir o exemplo.



ISTOÉ DINHEIRO

<https://istoedinheiro.com.br/vale-divulga-primeiro-rel...>**Vale divulga primeiro relatório de sustentabilidade de ...**

2 de jun. de 2025 — O relatório informa que, desde 2020, a Vale já investiu R\$ 7,4 bilhões em iniciativas de descarbonização, dentre eles R\$ 1,38 bilhão em 2024.

Esses avanços se somam ao fortalecimento das narrativas institucionais, como o storytelling sobre a Essencialidade da Mineração, que dialoga diretamente com a busca de reparação de imagem da empresa, aproximando-a da sociedade e reforçando seu compromisso em traduzir compromissos em ações concretas.

Evidências

- Reporting Matters (WBCSD): evolução de 82% (2024) para 83% (2025) – Destaque em Conteúdo (92%) e Efetividade (88%).
- Pesquisa de reputação: melhoria nos indicadores de percepção, evidenciando recuperação gradual da imagem da Vale.
- Publicação do Relatório Climático IFRS S2 (2025): repercussão positiva na imprensa, destacando pioneirismo e referência para o mercado.

Links de referência:

- [Reporting Matters WBCSD 2025](#)
- [Matéria sobre o IFRS S2 da Vale \(Valor Econômico\)](#)
- [Cobertura internacional sobre IFRS S2 \(Reuters\)](#)

Ficha técnica

Tipo de Organização: Organização/Instituição Privada ou Pública;

Título: Comunicação ESG: prestação de contas contribui para Vale se (re)conectar com stakeholders

Sinopse do case: Após eventos extremos e os rompimentos de barragem, a Vale consolidou sua prestação de contas como instrumento de reparação e reconstrução de confiança. Criou um ecossistema de relatórios ESG alinhados a padrões globais, segmentados por públicos, fortalecendo transparência, reputação e pioneirismo com o primeiro IFRS S2 do Brasil.

Cronograma:

Relato Integrado: publicação em abril/2025

Relatório IFRS: publicação em jun/2025

Relatório de Contribuições Fiscais: publicação em mai/2025

Relatório de atividades ICV: publicação em agosto/2025

Número de pessoas que atuaram no projeto: 20

Detalhamento da equipe, com os nomes e as respectivas funções:

Vale:

Relato Integrado | Gerência de Sustentabilidade: Roberta Mendes, Camila Cantagalli, Cibele Kuguimiya, Rodrigo Lana, Caroline Ferraz, Mateus Rossello, Ana Luiza Oliveira.

Relatório IFRS: Raissa Migita, Thaina Lourenço

Relatório de Contribuições Fiscais: Flávia Portugal e Juliana Maurício

Relatório de atividades ICV: Flavia Dratovsky e Fabianne Herrera

BH Press Comunicação e Sustentabilidade:

Gestora da conta e coordenação geral: Lilian Ribas

PMO e redação: Ana Nobre, Aline Mattos

Projeto gráfico: Gabriel Rocha

Diagramação e finalização: Gabriel Rocha, Marina Godinho, Bruno Filogônio

Tradução: Batata Comunicações

bhpress,

